

MISSÃO PROFÉTICA NO ISLÃ (PARTE 2 DE 2): CRENÇA EM TODOS OS PROFETAS SEM DISTINÇÃO

Classificação:

Descrição: A crença islâmica em todos os profetas sem exceção, com uma pequena discussão sobre a natureza de Jesus e Muhammad.

Categoria: [Artigos Crenças do Islã Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

Por: iiiiie.net (editado por IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Jan 2009

Última modificação em: 07 Jan 2009

Pode-se bem perguntar:

quantos profetas Deus enviou para a humanidade? Nós temos certeza apenas do que foi claramente mencionado no Alcorão, de que Deus enviou um mensageiro para cada nação. Isso porque é um dos princípios de Deus que Ele nunca pedirá contas a um povo a menos que Ele tenha deixado claro a eles o que fazer e o que não fazer. O Alcorão menciona os nomes de 25 profetas e indica que existiram outros que não foram mencionados ao Profeta Muhammad, que Deus o exalte. Esses 25 incluem Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad (que Deus exalte a todos). Esses cinco são os maiores entre os mensageiros de Deus. Eles são chamados os profetas 'resolutos'.

Um aspecto notável da crença islâmica na missão profética é que os muçulmanos respeitam e acreditam em todos os mensageiros de Deus sem exceções. Todos os profetas vieram do mesmo Único Deus, para o mesmo propósito: levar a humanidade a Deus. Dessa forma, a crença em todos eles é essencial e lógica; aceitar alguns e rejeitar outros tem que ser baseado em equívocos sobre o papel do profeta ou em um preconceito racial. Os muçulmanos são o único povo no mundo que consideram a crença em todos os profetas um artigo de fé. Os judeus rejeitam Jesus e Muhammad (que a paz esteja sobre eles), e os cristãos rejeitam Muhammad, que Deus o exalte.

Os muçulmanos aceitam todos eles como mensageiros de Deus que trouxeram orientação para a humanidade. Entretanto, as revelações que os profetas antes de Muhammad, que Deus o exalte, trouxeram de Deus foram corrompidas de uma forma ou de outra.

A crença em todos os profetas de Deus é exigida dos muçulmanos no Alcorão:

“Dize (Ó muçulmanos): “Cremos em Deus e no que foi revelado para nós, e no que foi revelado para Abraão e Ismael, e Isaque e Jacó e para as tribos; e no que foi concedido a Moisés e a Jesus. Não fazemos distinção entre nenhum deles e a Ele nos submetemos.” (Alcorão 2:136)

O Alcorão continua nos versículos seguintes a instruir os muçulmanos de que essa é a crença verdadeira e imparcial. Se outras nações acreditam no mesmo, elas estão seguindo o caminho certo. Se não, elas devem estar seguindo seus próprios objetivos e preconceitos e Deus cuidará delas. Dessa forma nós lemos:

“E se eles crêem no que vós credes, com efeito, se guiarão. Mas se eles voltarem as costas, por certo, estarão em discórdia e Deus será suficiente contra eles. Ele é o Oniouvinte, o Onisciente. Essa é a religião de Deus e quem é melhor do que a religião de Deus?” (Alcorão 2:137-138)

Existem, pelo menos, dois pontos importantes relacionados à missão profética que precisam ser esclarecidos. Esses pontos se referem ao papel de Jesus e Muhammad (que a paz esteja sobre eles) como profetas, que são geralmente mal-compreendidos.

O relato corânico de Jesus enfaticamente rejeita o conceito de sua ‘divindade’ e ‘filiação divina’ e o apresenta como um dos grandes profetas de Deus. O Alcorão deixa claro que o nascimento de Jesus sem um pai não faz dele o filho de Deus e menciona, a esse respeito, Adão, que foi criado por Deus sem pai ou mãe.

“Verdadeiramente, o exemplo de Jesus, aos olhos de Deus, é como o de Adão; Ele o criou do pó e então disse-lhe: “Sê”, e ele foi.” (Alcorão 3:59)

Como outros profetas, Jesus também realizou milagres. Por exemplo, ele ressuscitou o morto e curou o cego e os leprosos, mas, enquanto realizava esses milagres, ele sempre deixou claro que era tudo de Deus. Na verdade, os equívocos sobre a personalidade e missão de Jesus, que a paz esteja sobre ele, encontraram espaço entre seus seguidores porque a mensagem divina que ele pregou não foi registrada durante sua presença no mundo. Ao contrário, ela foi registrada após um lapso de aproximadamente cem anos. De acordo com o Alcorão, ele foi enviado aos Filhos de Israel; ele confirmou a validade do Torá, que foi revelado a Moisés, que a paz esteja sobre ele, e ele também trouxe boas novas de um mensageiro final depois dele.

“E quando Jesus, filho de Maria, disse: ‘Filhos de Israel! De fato eu sou o mensageiro para vós, confirmando o Torá que havia antes de mim, e anunciando um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será o louvado.’ (Alcorão 61:6)

(O “louvado” é a tradução de “Ahmad”, que é o nome do Profeta Muhammad.)

Entretanto, a maioria dos judeus rejeitou seu ministério. Eles atentaram contra sua vida e em sua opinião, o crucificaram. Mas o Alcorão refuta essa opinião e diz que eles nem o mataram e nem o crucificaram; ao contrário, ele foi elevado até Deus. Existe um versículo no Alcorão que deixa implícito que Jesus voltará e que todos os cristãos e judeus acreditarão nele antes dele morrer. Isso também é suportado por ditos autênticos do Profeta Muhammad, que Deus o exalte.

O último profeta de Deus, Muhammad, nasceu na Arábia no século 6 EC. Até a idade de 40 anos, o povo de Meca o conhecia apenas como um homem de excelente caráter e maneiras educadas e o chamava de 'Al-Ameen' ('O Confiável'). Ele também não sabia que logo seria feito profeta e recebedor de revelação de Deus. Ele chamou os idólatras de Meca à adoração do único Deus e a aceitá-lo (Muhammad, que Deus o exalte) como Seu profeta. A revelação que ele recebeu foi preservada durante a sua vida na memória de seus companheiros e também foi registrada em pedaços de folha de palmeira, couro, etc. Dessa forma o Alcorão que é encontrado hoje é o mesmo que foi revelado a ele, nem uma sílaba foi alterada, já que o próprio Deus garantiu sua preservação. O Alcorão clama ser o livro da orientação para toda a humanidade para todos os tempos, e menciona Muhammad, que Deus o exalte, como o último Profeta de Deus.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/227/missao-profetica-no-islam-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.